



T1077

PATOLOGIAS DO PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO DA INDUSTRIALIZAÇÃO: ESTUDOS DE TIJOLOS E REBOCOS HISTÓRICOS

Izadora Lirio Gonçalves (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Regina Andrade Tirello (Orientadora), Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo - FEC, UNICAMP

A preservação do patrimônio histórico arquitetônico requer estudos especiais. Entre os princípios fundamentais da restauração, os documentos normativos internacionais destacam dois aspectos importantes: a intervenção mínima e a durabilidade e compatibilidade dos materiais. Para tanto, as características dos materiais construtivos históricos devem ser investigadas para que as intervenções possam garantir durabilidade aos edifícios. Esta pesquisa de Iniciação Científica se propôs a identificar as alterações e patologias mais recorrentes nas superfícies de edifícios históricos industriais e ferroviários de tijolos à vista presentes, tomando como estudos de caso a Fundação Mac Hardy e a Fundação Lidgerwood da cidade de Campinas. O desenvolvimento da pesquisa implicou em revisão bibliográfica sobre o tema, incluindo estudos das normas internacionais para classificação das patologias dos rebocos e registro fotográfico das alterações mais comuns nos edifícios estudados para organização de banco de dados. Realizaram-se também ortofotografias em apoio a processo de seleção de amostras para análises de caracterização dos rebocos históricos.

Patrimônio histórico - Técnicas construtivas - Patologias das construções